

# ESTRATÉGIAS PARA UM GERENCIAMENTO PARTICIPATIVO DA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS<sup>1</sup>

Sâmara de Oliveira Fófano<sup>2</sup>, Rolf Puschmann<sup>3</sup>, Thais Covre Delboni<sup>4</sup>, Alana de Oliveira Pereira Vilete<sup>5</sup>

**RESUMO** – O Projeto Reciclar, visando à destinação adequada dos resíduos sólidos gerados na Universidade Federal de Viçosa (UFV), realiza atividades de educação, assistência técnica e divulgação da coleta seletiva. Todos os anos o Projeto indica projetos de extensão ao edital PIBEX. No último ano, atuou no projeto “Ações Integradas, Participativas e Administrativas na Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos na UFV em 2011”. Os projetos de extensão voltados para a coleta seletiva são muito importantes para que ela se realize, pois promovem ações estratégicas de cunho prático com ênfase na educação ambiental, nos diversos setores e departamentos da UFV. A coleta na Universidade é realizada de forma binária, onde os resíduos recicláveis são separados dos não recicláveis. Os materiais recicláveis são depositados em sacos azuis e os não recicláveis em sacos pretos; em seguida, os resíduos são recolhidos pela Divisão de Parques e Jardins e levados à Associação de Trabalhadores da Usina de Triagem e Reciclagem de Viçosa (ACAMARE). O processo se inicia com a criação dos núcleos em prédios e setores da UFV, onde são distribuídos os coletores seletivos. Essas atividades, e demais relacionadas, são realizadas por estudantes bolsistas e voluntários que, através de reuniões com chefias, grupos de trabalho, colegiados e voluntários, planejam a coleta seletiva em seus setores. Para que haja integração entre os membros e discussões sobre atividades desenvolvidas, são realizadas reuniões semanais internas para planejamento, atualização e troca de informações sobre as ações. A divulgação do Projeto é feita por meio de palestras, como as realizadas para os alunos recém-ingressos na UFV, conversas com funcionários da limpeza e técnicos, pelo *website* da Universidade e do Projeto ([www.projutoreciclar.ufv.br](http://www.projutoreciclar.ufv.br)), pelo *Facebook* e materiais gráficos diversos. A coleta seletiva tornou-se parte da rotina da UFV; entretanto, apenas cerca de 20% dos resíduos recicláveis estão sendo destinados de forma adequada, mostrando que ainda temos muito a crescer e reforçando a importância de um gerenciamento participativo e não apenas operacional.

Palavras-chave: *Coleta seletiva, educação ambiental, reciclagem, resíduos sólidos.*

## STRATEGIES FOR A PARTICIPATORY MANAGEMENT OF SOLID WASTE COLLECTION

**ABSTRACT** – The “Reciclar” Project, aiming the proper disposal of solid waste generated at the Federal University of Viçosa (UFV), conducts educational activities, technical assistance and dissemination of the selective collection. Every year the “Reciclar” indicates others extension projects to PIBEX, a financial agency of the University. Last year, it was indicated the project “Ações Integradas, Participativas e Administrativas na Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos na UFV em 2011”. The extension projects about selective collection are very important for the performance of this practice, because they promote practical and strategic actions with emphasis in the environmental education in many sectors and departments of the UFV. The collection

---

<sup>1</sup> Este trabalho foi realizado no âmbito do PIBEX/2011 pela Pró Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

<sup>2</sup> Estudante de Zootecnia; bolsista PIBEX/2011 no Projeto Reciclar/UFV, Viçosa-MG; [samara.fofano@ufv.br](mailto:samara.fofano@ufv.br)

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo; Ph.D. em Fisiologia Vegetal; Prof. Titular do Departamento de Biologia Vegetal da UFV e Coord. do Projeto Reciclar/UFV; [rolf@ufv.br](mailto:rolf@ufv.br)

<sup>4</sup> Estudante de Engenharia Ambiental; Bolsista BIBEX/2012; [thaiscd3@gmail.com](mailto:thaiscd3@gmail.com)

<sup>5</sup> Estudante de Engenharia Ambiental; Bolsista BIBEX/2012; [alana.vilete@ufv.br](mailto:alana.vilete@ufv.br)



*helded at the University is binary: where recyclables are separated from non-recyclable. The recyclable materials are placed in blue bags and non-recyclables in black bags; then, the wasted material is collected by the Division of Parks and Gardens and taken to the "Associação de Trabalhadores da Usina de Triagem e Reciclagem de Viçosa (ACAMARE)". The process begins with the creation of selective collection cores in the buildings of UFV, where selective collectors are distributed. These activities, and other related stuff, are held by students and volunteers who, through meetings with supervisors, work groups, and volunteers, plan the selective collection in their own sectors. To integrate the "Reciclar"s members and promote discussions about activities, meetings are held weekly for internal planning and exchange information about the actions. The Project's promotion is done through presentations, like those held recently to the freshmen, conversations with cleaning staff and technicians, at the University and Project website ([www.projutoreciclar.ufv.br](http://www.projutoreciclar.ufv.br)), by Facebook and printed graphic materials. Selective collection has become a routine part of UFV; however, only about 20% of recyclable material is being conducted appropriately, showing that there still has a lot of growing to strength the importance of the selective collection based in a participatory management, not just operational.*

*Key Words: Environmental education, recycling, selective collection, solid waste.*

## 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Reciclar surgiu em 1995 com o objetivo de implementar e dar suporte técnico, operacional e educacional à coleta seletiva, na época pouco difundida na Universidade Federal de Viçosa.

Dentre as muitas opções técnicas desenvolvidas nos últimos anos, a coleta seletiva tem se mostrado como uma alternativa viável e econômica para o gerenciamento de resíduos sólidos, pois, através da conscientização dos indivíduos envolvidos, permite a seleção e o encaminhamento de diferentes materiais ao processo de reciclagem (Jardim & Wells, 1995).

O conceito de desenvolvimento sustentável vem de um processo longo, contínuo e complexo de reavaliação crítica da relação existente entre a sociedade civil com seu meio natural, assumindo diversas abordagens e concepções. Apresentar progresso em direção à sustentabilidade é uma escolha da sociedade, das organizações, das comunidades e dos indivíduos, devendo existir um grande envolvimento de todos os segmentos (Bellen, 2005).

O tema sustentabilidade ganha a cada dia maior destaque nos meios empresariais, acadêmicos e na sociedade de modo geral. A mídia focaliza esse tema em seus vários aspectos de forma cada vez mais intensa. Questões específicas, tais como impactos ambientais negativos da produção industrial, aquecimento global, relações de trabalho mais justas, investimentos socialmente responsáveis (responsabilidade social empresarial), consumo sócio-ambientalmente responsável, além de outros, destacam-se como assuntos

de elevada importância, demandando soluções urgentes. Em especial, as crescentes pressões sociais e ambientais por produtos e sistemas produtivos que não gerem impactos negativos à sociedade e ao meio ambiente são crescentes em todo o mundo (Amato Neto, 2011, p.2).

Apesar do grande esforço do Projeto Reciclar e de sua tradição, a quantidade de material reciclado na UFV ainda é muito pequena se comparada à quantidade potencialmente reciclável. Acredita-se que até 80% do lixo produzido no *campus* possa ser doado às associações de catadores; porém, apenas 20% estão realmente seguindo esse caminho, mostrando que ainda há muito a ser feito.

Um dos principais problemas enfrentados pelo projeto está na fonte geradora, pois grande parte das pessoas que geram resíduos não realiza a separação e destinação adequada. Isso acontece porque demanda uma forte conscientização que gere mudanças de hábito nos indivíduos. Dessa forma, o Projeto busca desenvolver ações educacionais junto à comunidade universitária para estimular a prática de separar os resíduos, buscando a consolidação da coleta seletiva. Para isso são desenvolvidas ações de natureza técnica, administrativa e ações voltadas para a divulgação do Projeto.

As ações de natureza técnica consistem na capacitação da equipe de trabalho e de ações práticas de intervenção no processo de coleta seletiva, baseadas no estudo dos problemas e no conhecimento técnico da equipe. As ações de natureza administrativa são aquelas feitas em conjunto com os setores



administrativos da Universidade (Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários), e através delas são expostos os problemas e as propostas de solução. Essa prática tem se mostrado muito eficiente, porque esses órgãos administrativos estão mais abertos para os assuntos relacionados à coleta seletiva, o que resulta em mudanças concretas. Esse envolvimento com a Administração nos mostra que a evolução da coleta seletiva é mais efetiva com o empenho de todas as classes que compõem a Universidade, porque quando estudantes, servidores técnicos e administrativos e professores não trabalham juntos, torna-se inviável a implementação da coleta seletiva e da reciclagem. Da mesma forma, pode-se fazer uma analogia com a sociedade e extrapolar a ideia aos municípios, porém este trabalho ainda não é estendido à cidade de Viçosa por falta de recursos humanos no Projeto. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância de fazer a coleta seletiva e o papel de cada pessoa nesse processo.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

### 2.1. Atividade de implantação e monitoramento dos núcleos

São considerados núcleos do Projeto Reciclar prédios ou departamentos onde a coleta seletiva ocorre ou está em processo de instalação. O projeto atua nesses locais junto à administração dos mesmos, para construir de maneira personalizada um plano de ação que inclui o planejamento, a implantação e o monitoramento da coleta seletiva no local, conforme detalhado a seguir.

- **Planejamento:** Reuniões com grupos de alunos, professores e funcionários do setor, aplicação de questionários de pesquisa sobre o conhecimento dos membros sobre o assunto, identificação dos problemas e dos parceiros para implantação;
- **Implantação:** Adequações físicas de localização e tipo de coletor ideal, divulgação por cartazes, palestras e e-mails para alcançar a participação do público;
- **Monitoramento:** Visitas frequentes ao núcleo para acompanhar o andamento da coleta e solucionar eventuais problemas ou dúvidas relacionadas, por exemplo, a pontos de coleta, quantidade e identificação dos coletores e utilização correta dos sacos plásticos. Cada núcleo é de responsabilidade de um grupo menor

de estudantes da equipe interdisciplinar, com número de integrantes proporcional às necessidades requeridas pela quantidade de resíduos produzidos e pela grandeza do público alvo.

### 2.2. Atividade de educação ambiental

O grupo responsável por esta atividade tem como meta divulgar o projeto e conscientizar sobre sua importância através das seguintes ações:

- Realizar, no início do ano, palestras aos calouros sobre a existência do Projeto Reciclar e da coleta seletiva na Universidade Federal de Viçosa, focando principalmente a importância ambiental e social do projeto e a necessidade da participação de todos na destinação correta dos resíduos e na cobrança aos seus respectivos departamentos da implantação imediata da coleta seletiva;
- Atualização constante do site do projeto reciclar, divulgando notícias sobre eventos do mesmo e assuntos relacionados que despertem o interesse dos estudantes para a causa;
- Divulgação do Projeto por meio de comunicação interna por site, jornal e TV da universidade e pela confecção de material de mídia, como cartazes e faixas para exposição nos locais de maior circulação de pessoas ou onde a coleta seletiva ocorrer eficientemente;
- Realizar palestras direcionadas a outras instituições que se interessarem por conhecer a metodologia de implantação da coleta seletiva utilizada pelo Projeto Reciclar;
- Planejar e montar o *stand* de divulgação do Projeto Reciclar na Semana de Graduação, de forma dinâmica e que desperte a atenção dos visitantes.

A divulgação do projeto é um ótimo veículo disseminador para boas práticas na educação ambiental; por isso, é necessário aprimorar ações que consigam atingir cada vez maior número de pessoas. Sendo assim, o Projeto Reciclar com apoio da Editora UFV e das Pró-Reitorias de Administração e de Assuntos Comunitários promoveu um seminário voltado para área de resíduos sólidos (Figura 1), nos dias 26 a 28 de setembro, com o objetivo de compartilhar ações relacionadas ao Meio Ambiente na UFV e na cidade de Viçosa, tendo como destaque as seguintes apresentações:

- 1) Abertura: Lixo - um problema global e local - Palestrante: Prof<sup>a</sup> Reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares
- 2) Gerenciamento de resíduos na UFV: Ações presentes e futuras - Palestrante: Ulisses Cominini
- 3) Para onde caminha o Projeto Reciclar? - Palestrante: Rolf Puschmann
- 4) FUNARBE: Experiências bem sucedidas de Coleta Seletiva - Palestrante: Mateus Mendonça
- 5) Editora UFV: Experiências bem sucedidas de Coleta Seletiva - Palestrante: Carla Coutinho
- 6) Ações e resultados do projeto “Carbono Zero” - Palestrante: Ricardo Martiniano
- 7) Experiências de coleta seletiva na cidade de Viçosa - Palestrante: Nádia Dutra de Souza
- 8) Riscos associados ao não tratamento dos resíduos na UFV - Palestrante: Mauro Cruz
- 9) Destinação dos resíduos sólidos na cidade de Viçosa - Palestrante: Marcos Magalhães



Figura 1 - Modelo usado para o cartaz de divulgação do evento.

2011 foi o ano da vinculação do Projeto Reciclar à Pró-Reitoria de Administração, visando aperfeiçoar a coleta seletiva dentro do *campus*, procurando criar uma interação entre a Divisão de Parque e Jardins, os funcionários do prédio e a Gerência de Resíduos Perigosos da UFV, e procurando identificar os problemas de cada setor que dificultam ou impossibilitam a coleta adequada dos resíduos. O Projeto também conta com o apoio da Reitoria e da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (Figura 2).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar de todo o trabalho de conscientização, feito pelos integrantes do Projeto Reciclar, dentro dos departamentos, é possível observar que não está sendo reciclada grande parte do resíduo (Figura 3). Isto porque o mesmo não está no devido saco para armazenamento, sendo azul para os recicláveis, e preto para os não recicláveis, ou é colocado no ponto de coleta depois que o caminhão da coleta seletiva passou, ou até mesmo devido ao desinteresse do departamento na implantação da coleta.

Acredita-se que com o Projeto Reciclar fazendo parte da PAD – Pró-Reitoria de Administração, esse quadro irá mudar, uma vez que é de grande interesse da universidade fazer cumprir o Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006 - que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.



Figura 2 - Reunião da Equipe do Projeto com a Reitora, Prof.<sup>a</sup> Nilda de Fátima F. Soares, com a Pró-Reitora de Administração, Leiza Maria Granzinoli, com o Diretor da Divisão de Logística e Segurança, Belmiro Zamperlini e com o Engenheiro Ambiental, Ulisses Comini, para discutir as ações de institucionalização e avanços do Projeto Reciclar.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar de todo o trabalho de conscientização, feito pelos integrantes do Projeto Reciclar, dentro dos departamentos, é possível observar que não está sendo reciclada grande parte do resíduo (Figura 3). Isto porque o mesmo não está no devido saco para armazenamento, sendo azul para os recicláveis, e preto para os não recicláveis, ou é colocado no ponto de coleta depois que o caminhão da coleta seletiva passou, ou até mesmo devido ao desinteresse do departamento na implantação da coleta.

Acredita-se que com o Projeto Reciclar fazendo parte da PAD – Pró-Reitoria de Administração, esse quadro irá mudar, uma vez que é de grande interesse da universidade fazer cumprir o Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006 - que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

Para Cunha & Caixeta Filho (2002), muitas vezes, o lixo é tratado com a mesma indiferença da época das cavernas, quando não era verdadeiramente um problema, seja pela menor quantidade gerada, seja pela maior facilidade da natureza em reciclá-lo. Entretanto, em tempos mais recentes, a quantidade de lixo gerada no

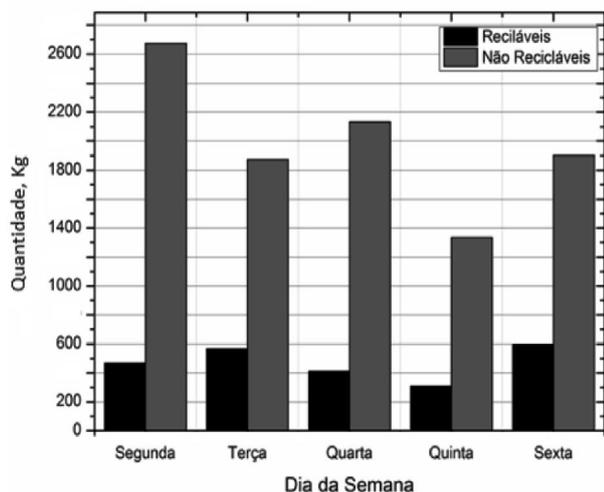


Figura 3 - Resíduos sólidos recicláveis e não recicláveis recolhidos para os dias da semana na UFV em 2011.

Fonte: Divisão de Parques e Jardins.

mundo tem sido grande e seu mau gerenciamento, além de provocar gastos financeiros significativos, pode provocar graves danos ao meio ambiente e comprometer a saúde e o bem-estar da população. Por esse motivo, o interesse em estudar resíduos sólidos tem se mostrado crescente. Devido às dificuldades encontradas com a coleta seletiva, foi criado mais um Projeto em conjunto com o Reciclar, denominado “Plano de Gerenciamento Integrado de Coleta Seletiva na UFV” (PIBEX/2012), coordenado pelo Diretor de Manutenção de Infraestrutura Urbana e Meio Ambiente, o Engenheiro Mecânico Jefferson Machado Fontes, da Pró-Reitoria de Administração. Este novo projeto está responsável pela parte funcional e operacional da coleta no campus. Atualmente a quantidade de materiais recicláveis recolhidos semanalmente na UFV é da ordem de 1500 a 5000 kg, com uma média diária variando de 300 a 1000 kg (Divisão de Parques e Jardins 2011/2012), conforme pode ser observado na Figura 4. Esse material é de ótima qualidade e possui grande valor agregado, uma vez que os catadores do campus são criteriosos e atentos ao recolhê-lo.

Com o passar dos anos foi possível perceber a importância do trabalho do Projeto Reciclar, já que a quantidade de material recolhido aumentou de 2006 até 2012, em consequência da conscientização dos trabalhadores dos prédios no que diz respeito à importância da coleta seletiva.

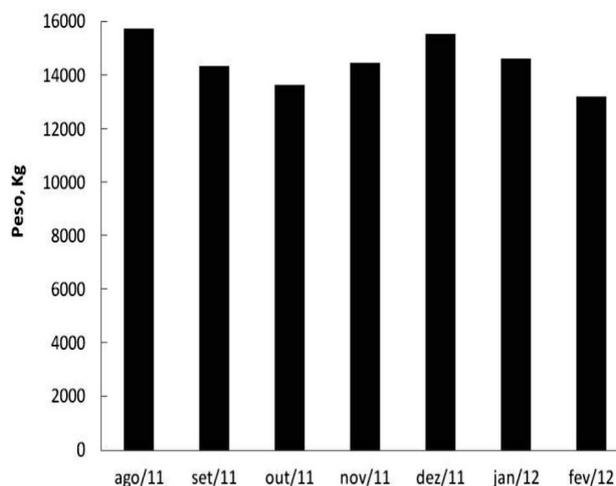


Figura 4 - Médias mensais dos resíduos sólidos recicláveis recolhidos na UFV no período de agosto de 2011 a março de 2012. (Fonte: Gerência de resíduos UFV).

### 3.1. Estratégias adotadas no desenvolvimento do trabalho

1 - Definir os principais objetivos do Projeto e desenvolver um Plano de Gerenciamento de Resíduos que se adéque à realidade do local onde se deseja desenvolver a coleta seletiva.

2 - Estabelecer parcerias com projetos afins e de mesma essência ideológica, a fim de montar e organizar uma equipe de trabalho, dividindo responsabilidades específicas para cada membro de acordo com seu perfil profissional.

3 - Desenvolver atividades que atinjam e envolvam o maior número de pessoas possível.

## 4. CONCLUSÃO

Quando estamos consumindo qualquer produto ou serviço, quase sempre geramos lixo, ou pela sobra ou pelas embalagens que revestem as mercadorias, parte dos serviços que compramos. Mas ainda poucas pessoas se preocupam em saber para onde irá todo esse lixo ou quais as consequências provocadas no meio ambiente, para tornar possível a geração dos produtos e serviços que servem à humanidade diariamente. Tais reflexos da modernidade já estão se confirmando quando temos mudanças radicais no meio ambiente (Magera, 2008).

O Projeto Reciclar se fez presente dentro do campus através de divulgação, educação e conscientização, procurando atingir a todos que frequentam ou pertencem indireta e diretamente à UFV.

Tal trabalho se mostrou fundamental para a eficiência e o bom funcionamento da coleta seletiva, uma vez que a mesma se mostrou dependente, em todas as suas etapas, do interesse e da aceitação da comunidade. Mostrou-se clara, então, a necessidade de atividades contínuas e intensas relacionadas ao ensino de boas práticas ambientais, além de apoio e interesse da administração.

Dessa forma é possível estabelecer um mecanismo de correta destinação do material reciclável, tornando a universidade mais sustentável.

## 5. LITERATURA CITADA

AMATO NETO, J. (org.). **Sustentabilidade & produção: teoria e prática para uma gestão sustentável**. São Paulo: Atlas, 2011.

ARAÚJO, G.C.; MENDONÇA, P.S.M. O processo de adequação a sustentabilidade empresarial a partir das normas internacionalmente reconhecidas. In: IX ENGEMA – Encontro Nacional Sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente. **Anais...** Curitiba, 2007.

AZEVEDO, M.A.; CRUZ, M.C.C. et al. **Mobilização e participação comunitária para a gestão integrada dos resíduos sólidos gerados no campus da UFV**. Projeto de Extensão, 2005.

BARROS, V.; SALES, M.; NOGUEIRA, M. Exclusão, favela e vergonha: uma interrogação ao trabalho. In: GOULART, I.B. (org.) **Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas correlatos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

BELLEN, H.M.V. **Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. 253p.

BIRBECK, C. Self-employed proletarians in an informal factory: the case of cali's garbage dump. **World Development**, v.6, n.9-10, p.1173-1185, 1978.

BURGOS, ROSALINA. **Periferias urbanas da metrópole de São Paulo: territórios da base da indústria da reciclagem no urbano periférico**. Tese apresentada ao Depto. Geografia – FFLCH/USP. São Paulo, 2008. Disponível em [HTTP://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-10032010-110647/pt-br.php](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-10032010-110647/pt-br.php).

FIGUEIREDO, R.M. **Novas territorialidades do espaço urbano: o trabalho e o lugar o catador**. (2011). Monografia (especialização – Universidade Federal de Viçosa, 2011).

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2005.

GONÇALVES, M. **O trabalho no lixo**. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, 2006. Presidente Prudente: FCT, UNESP, 2005.



- Instituto de Pesquisa Tecnológica – IPT.  
**Cooperativa de catadores de materiais recicláveis: guia para implantação.** São Paulo: SEBRAE, 2003.
- JARDIM, N.S.; WELLS, C. (coords.) **Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado.** São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas: CEMPRE, 1995.
- LEFF, E. **Saber Ambiental.** Petrópolis: Vozes, 2001.
- LEGASPE, L. **Reciclagem: a fantasia do eco-capitalismo – um estudo sobre a reciclagem promovida no centro da cidade de São Paulo observando a economia informal e os catadores.** Dissertação apresentada ao Dpto. de Geografia – FFLCH/São Paulo, 1996.
- LIMA, F.P.A.; OLIVEIRA, F.G. Produtividade técnica e social das associações de catadores: por um modelo de reciclagem solidária. In: KEMP, V.H.; CRIVELLARI, H.M.T. (Orgs). **Catadores em cena urbana: construção de políticas socioambientais.** Belo Horizonte: Autentica Editora, 2008.
- MAGERA, M.A. Reciclagem dos resíduos sólidos urbanos e o uso das cooperativas de reciclagem – Uma alternativa aos problemas. In: **Encontro de Pesquisadores Latino-Americanos de Cooperativismo**, 5., 2008.
- MAGERA, M. **Os empresários do lixo: um paradoxo da modernidade.** Campinas, SP: Átomo, 2003.
- MEDEIROS, L.; MACEDO, K. “Catador de material reciclável: uma profissão para além da sobrevivência?”. **Psicologia & Sociedade**, v.18, n.2, p.62-71, mai./ago., 2006.
- METELLO, D.G. **Os benefícios da associação em cadeias produtivas solidárias: o caso da Justa Trama – Cadeia solidária do algodão agroecológico.** Dissertação - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: 2007.
- COPPEMIGUELES, C.P. Significado do lixo e ação econômica – a semântica do lixo e o trabalho dos catadores do Rio de Janeiro. In: **Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação em Pesquisa em Administração – ENANPAD.** Curitiba – PR, 2004.
- MIURA, P. **Tornar-se catador: uma análise psicossocial.** Dissertação de mestrado não publicada, Mestrado em Psicologia Social, orientadora Dra. Bader Sawaia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, SP, 2004.
- PUSCHMANN, R.; AQUINO, D.S. et al. **Continuação da revitalização do Projeto Reciclar/ASBEN por intermédio da participação comunitária integrada no campus da UFV.** Projeto de Extensão, 2008.
- PUSCHMANN, R.; GOMES, E.L. et al. **Gerenciamento da coleta seletiva de resíduos sólidos nos núcleos e eventos da UFV.** Projeto de Extensão, 2010.
- PUSCHMANN, R.; OLIVEIRA, M.D. et al. **Formação de núcleos em prol da coleta seletiva de resíduos sólidos no campus da UFV.** Projeto de Extensão, 2009.
- PUSCHMANN, R.; SATHLER, F. et al. **Coleta seletiva de lixo: mobilização da comunidade universitária para uma ação consciente e sustentável.** Projeto de Extensão, 2000.
- PUSCHMANN, R.; SILVA, P.S. et al. **Mobilização e participação comunitária para a gestão integrada dos resíduos sólidos gerados no campus da UFV / Revitalização do Projeto Reciclar – ASBEN.** Projeto de Extensão, 2007.
- RUFINO, S.; AMATO NETO, J.; COSTA, R.P. Economia solidária e sustentabilidade. In: AMATO NETO, J. (org.) **Sustentabilidade & produção: teoria e prática para uma gestão sustentável.** São Paulo: Atlas, 2011. p.231-245.